CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Abril 2022

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Juliana Ribeiro, Barbara Soveral e Diego Gonzaga

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Abril 2022

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Juliana Ribeiro, Barbara Soveral e Diego Gonzaga

Floração

1. *Diospyrus kaki* – **caqui** - Um caquizeiro decora a AAJB com seus belos frutos vermelhos, despertando a atenção dos visitantes e fazendo a alegria de diversos pássaros. Família: Ebenaceae. Distribuição geográfica: China e Japão. O nome dióspiri (Diospyrus) tem origem no grego dióspuron, significa "alimento de Zeus" e caqui vem do japonês kaki. Está entre as plantas mais antigas de cultivo. O seu uso é conhecido na China há mais de 2.000 anos. Em algumas comunidades rurais chinesas, acredita-se que a fruta tem poder místico e que pode resolver dores de cabeça, costas e pés. As primeiras variedades de caqui doce foram trazidas por imigrantes japoneses em 1916. É cultivada principalmente no Sul do Brasil, em climas mais amenos e frios. A fruta possui grande valor nutritivo, contendo vitaminas e sais minerais, indicada para muitos usos medicinais.

Caqui *(Diospyrus kaki)*

2. *Dichorisandra thyrsiflora* - **gengibre-azul** - Família: Commelinaceae. Distribuição geográfica: Brasil, sub-bosque da Serra do Mar, especialmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Também conhecida como dicorisandra, gengibre-azul, cana-de-macaco, trapoeraba-azul. Arbusto de consistência suculenta de 0,90 a 1,20 metros de altura. As folhas são largo-lanceoladas e verde-brilhantes, com a face inferior verde-arroxeada. Inflorescências terminais eretas, muito ornamental, com bonitas flores azuis durante toda a primavera e verão. Em vários locais do Parque pode-se encontrar estas belas flores emergindo no meio de outras plantas, é curioso procurá-las. Possui inúmeras propriedades medicinais.

Gengibre-azul (*Dichorisandra thyrsiflora)*

3. *Tradescantia pallida purpurea* - **trapoeraba roxa**, **coração roxo** - Família: Commelinaceae. Distribuição geográfica: Ocorre de Rondônia ao Paraná. Planta herbácea, suculen¬ta, bastante rústica, muito usada em paisagismo.

Trapoeraba roxa *(Tradescantia pallida purpurea)*

4. *Pereskia bleo* - **ora-pro-nobis-laranja**. *Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Colômbia e Panamá. É um cacto frondoso, que forma um arbusto lenhoso e espinhoso com cerca de 2 metros de altura, com grandes flores alaranjadas que lembram flores de rosas.*

Ora-pro-nobis-laranja (*Pereskia bleo)*

5. *Cleistocactus baumannii* - Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Brasil, com ocorrência no Pantanal, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. São plantas cilíndricas, eretas com flores vermelhas que atraem principalmente beija-flores.

(Cleistocactus baumannii)

6. *Pachypodium saundersii* - **estrela-de-Lundi**. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Madagascar, Sul da África. Pequeno arbusto suculento que pode crescer até 1,5 metros de altura. É coberto de espinhos, as folhas são lustrosas e produz belas flores brancas e brilhantes que atraem borboletas, pássaros e abelhas. O nome deriva do grego pachy (grosso) e podim (pé).

Estrela-de-Lundi *(Pachypodium saundersii)*

7. *Pachypodium lamerei* - **palmeira-de-madagascar**. Família: Apocynaceae. Distribuição Geográfica: Madagascar. De crescimento lento, chega até 6 metros de altura. Possui o tronco cinza e espinhento, e flores de cor branca que exalam um perfume agradável. Floresce no verão e no outono.

Palmeira-de-madagascar (*Pachypodium lamerei)*

8. *Echinocactus grusonii* – **sofá-de-sogra**, **barril-dourado**, **bola-de-ouro**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: México. Um conjunto de cactos floridos conhecidos como cadeira de sogra. Exótico cacto esférico, suculento, coberto de longos e afiados espinhos nas arestas, retos e levemente curvados. Flores amarelas surgem ao redor da coroa da planta durante o ano todo. É uma espécie ameaçada de extinção.

Sofá-de-sogra (*Echinocactus grusonii)*

9. *Nymphaea rubra* - No pequeno espelho d´água do Cactário, encontram-se as flores cor de rosa da **ninfeia**. Família: Nymphaenaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que

as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim, em Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

Ninfeia (*Ninphaea rubra)*

10. *Jatropha podagrica* – **batata-do-diabo**. Arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata-do-diabo**, **batata-do-inferno** ou **pinhão-bravo**. Família: Euphorbiaceae. Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na parte superior e prateadas na parte inferior. Seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica", que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

Batata-do-diabo *(Jatropha podagrica*)

11. *Euphorbia ammak* – **cacto-candelabro**. Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: Arábia Saudita e Iêmen. Perene, de crescimento moderado a rápido, de até 10 metros de altura, com 10 a 15 cm de largura. Esta suculenta espinhosa se assemelha superficialmente a um cacto, mas não está realmente relacionada a eles.

Cacto-candelabro *(Euphorbia ammak*)

12. *Bixa orellana* - **urucum**. Família: Bixaceae. Distribuição geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul, pois não tolera geada. Chamado também de **colorau**, **açafroeira-da-terra**, **açafroa** ou **urucu**. Arvoreta que pode alcançar até 6 metros de altura, de rápido crescimento e de grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, quanto pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermelha. Utilizado pelos indígenas nas suas pinturas para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária, é conhecido como colorau, na cozinha capixaba, condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias farmacêutica, cosmética, de tintas, tecidos, e alimentar, onde está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados do leite como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos, carnes e em substituição aos corantes de origem mineral. Contém vitaminas A, B e caroteno. Na indústria de cosméticos, é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e também é afrodisíaco. Considerada a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas, onde é indicada para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.

Urucum *(Bixa orellana*)

13. *Selenicereus grandiflorus* – **rainha-da-noite.** Família: Cactaceae. É uma espécie de cacto originária das Antilhas, México e América Central. É comumente referida como rainha-da-noite ou cereus-noturno (embora esses dois termos também sejam usados para outras espécies), cacto de flores grandes, cacto de perfume doce ou cacto de baunilha. A verdadeira espécie é extremamente rara no cultivo. A maioria das plantas com este nome pertence a outras espécies ou híbridos. Muitas vezes é confundido com os gêneros Epiphyllum e Hylocereus.

Rainha-da-noite *(Selenicereus grandiflorus)*

14. *Cereus jamacaru* – **mandacaru**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Brasil, no semiárido do Nordeste e Minas Gerais. Mandacaru vem do Tupi, significa "espinhos em grupo que fazem mal, danificam". Planta de grande resistência. Suas flores desabrocham durante a noite, fenecendo ao nascer do sol.

Mandacaru *(Cereus jamacaru)*

15. *Consolea macracantha* – **tuna-de-cruz**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: América do Norte e América Central. Planta arborescente, lembrando as palmas brasileiras, formam pequenas flores no ápice dos ramos.

Tuna-de-cruz *(Consolea macracantha)*

16. *Pereskia grandifolia* - Na entrada do Cactário há um grande exemplar de **ora-pro-nóbis** iniciando a floração e também há outro junto ao Bromeliário. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: América Tropical. No Brasil tem ocorrência para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Árvore de 3 a 6 metros de altura, com tronco cinzento e muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para apaziguar a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. "Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada: "ora-pro-nóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada". Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha vorazes de subalimentados".

Ora-pro-nóbis *(Pereskia grandiflora)*

17. *Spathoglottis unguiculata* – **orquídea-grapete**. Família: Orquideaceae. Distribuição geográfica: encontrada no Brasil em regiões de mata úmida. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Floresce praticamente o ano inteiro. Seu perfume lembra a bebida grapete, daí o nome como é conhecida.

Orquídea-grapete *(Spathoglottis unguiculata)*

18. *Dialium guianense* - **jitaí – veludo tamarindo**. Próximo ao Cômoro está o jitaí frutificando. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 metros de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia, são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana, as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentações. O nome específico significa "da Guiné". A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão.

Jitaí *(Dialium guianense)*

19. *Stigmaphyllon tomentosum* - **cipó-ouro-mirim**. Trepadeira de ramos lenhosos, usada em ornamentações. Família: Malpighiacea. Distribuição geográfica: Espécie endêmica do Brasil, ocorrendo no Cerrado e Floresta Atlântica das Regiões Sudeste e Sul.

Cipó-ouro-mirim *(Stigmaphyllon tomentosum)*

20. *Brunfelsia grandiflora* – **manacá de flores grandes** - Ao lado da bilheteria e enfeitando o Parque, em vários locais, estão floridos os manacás de flores grandes. Família: Solanacea. Distribuição geográfica: Venezuela à Bolívia, Brasil e Caribe. Arbusto persistente, de ramificação esparsa, com 3 metros de altura. As flores são semelhantes às da Brunfelsia uniflora (manacá de cheiro), que abrem na cor violeta, se tornam lilases e depois brancas, porém são maiores e isentas de perfume. Devido a esta transformação são também conhecidas como "ontem, hoje e amanhã". Esta planta é usada por curandeiros indígenas como aditivo para a ayahuasca, pois compostos psicoativos são encontrados nas folhas, caules e raízes. Também é importante para a cerimônia/ritual e observâncias mágicas e religiosas. Nas tribos amazônicas é empregada como planta medicinal para tratar a febre, artrite, sintomas de sífilis, febre amarela, picada de cobra e de outros insetos. Ajuda a regular a pressão sanguínea e possui propriedades anti-inflamatórias. Pesquisas recentes indicam que podem ser úteis para as pes-

soas que sofrem de pressão e ansiedade. O nome do gênero Brunfelsia é uma homenagem ao médico, botânico e teólogo alemão Otto Brunfelds (1480-1543).

Manacá de flores grandes *(Dianella tasmanica)*

21. *Ipomoea mauritiana* – **ipoméia**. Família: Convolvulaceae. Ornamental. As raízes tuberosas são conhecidas por serem depurativas, carminativas e anti-helmínticas.

Ipoméia *(Ipomea mauritiana)*

22. *Rotheca myricoides* – **borboleta-azul**. Família: Verbenaceae. Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2 metros de altura. As folhas são de um verde brilhante e as flores delicadas. Tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

Borboleta-azul *(Rotheca myricoides)*

23. *Aiphanes horrida* - **corozo** ou **cariotas-de-espinho**. Família: Arecaceae. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre. Palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos vermelho vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras-sete-cores.

Corozo *(Aiphanes horrida)*

24. *Cordia superba* – **grão-de-galo** ou **babosa-branca**. Família: Boraginaceae. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.

Grão-de-galo *(Cordia superba)*

25. *Markhamia lutea* - **tulipa-do-nilo** ou **tulipa trombeta**. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: São encontradas em beiras de lagos e em áreas montanhosas do Leste da África, Etiópia, Quênia e Uganda. Árvore de 10 a 15 metros de altura, de copa estreita e irregular com folhas e flores grandes, amarelas brilhantes, muito vistosas em forma de trombeta em cachos terminais. Muito ornamental pelo belo contraste da folhagem verde escura com as flores amarelo dourado. A madeira é dura e resistente, de textura fina, produz um acabamento adequado para o fabrico de ornamentos. As raízes e cascas são empregadas na medicina tradicional para dores

nas costas. Do latim "lutea" significa "amarelo-dourado". É confundida com outra árvore da África, a Spathodea campanulata, tulipa africana amarela.

Tulipa-do-nilo *(Markhamia lutea)*

26. *Senna silvestris* - Em frente ao Orquidário está florida a **cássia silvestre**, **poucada** ou **fedegoso-do-mato**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil, encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme, quanto em várzeas. Árvore de 5 a 20 metros de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela, que ocorre frequentemente no verão. A madeira é usada em caixotaria.

Cássia silvestre *(Senna silvestris)*

27. *Bougainvillea glabra* – **buganvile arbóreo**. Em frente ao Orquidário encontra-se um exemplar da **buganvílea-arbórea**, conhecida também como **três-marias**, **riso-do-prado**, **ceboleiro**, **flor-de-papel** e **primavera**. Família: Nyctaginaceae. Distribuição geográfica: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná. É uma árvore que chega a atingir 10 a 20 metros de altura, pois é a única espécie de buganvílea que é arbórea e suas flores são características de cor rosa lilás. As outras, com inúmeras variedades de cores, singelas ou dobradas, são todas trepadeiras.

Buganvile arbóreo *(Bougainvillea glabra)*

28. *Cortaderia selloana* - **capim-dos-pampas**. Família: Poaceae. Distribuição geográfica: Sul do Brasil e Argentina. No jardim da Presidência desperta a atenção um conjunto muito decorativo do capim-dos-pampas, plumas ou flexas, as inflorescências são na forma de plumas brancas. Há uma espécie mais rara de plumas cor-de-rosa. São, também, aproveitadas para arranjos ornamentais.

Capim-dos-pampas *(Cortaderia selloana)*

29. *Aechmea blanchetiana* - **bromélia porto-seguro**. Família: Bromeliaceae. Distribuição geográfica Brasil, da Bahia ao Espírito Santo, ocorrendo em restingas.

Bromélia porto seguro *(Aechmea blanchetiana)*

30. *Aechmea eurycorymbus* – **bromélia**. Família: Bromeliaceae. Distribuição geográfica: endêmica do Brasil. Ocorre na Região Nordeste. Encontrada na Mata Atlântica e Caatinga. Inflorescência com escapo laranja, brácteas amarelas e flores amarelo-alaranjadas.

Bromélia *(Aechmea eurycorymbus)*

31. *Euryale ferox* - No lago da Restinga encontramos uma planta aquática diferente, comparada à nossa Vitória Régia, são exemplares da **vitória-régia-asiática.** Família: Nymphaeacea. Distribuição geográfica: China (há registros de 3.000 anos), Índia, Japão, Coreia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente, onde é conhecida como noz de raposa, makhana e planta gorgon. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada, os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e, quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e tem enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinidade de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para estimular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras sementes, grãos ou a uma mistura de cereais, é indicada para manter a saúde em geral.

Vitória-régia-asiática *(Euryale ferox)*

32. *Combretum indicum* - está florida a trepadeira **jasmim-da-índia** ou **arbusto milagroso**. Família: Combretaceae. Distribuição geográfica: Filipinas, Mianmar, Malásia, Nova Guiné. De crescimento rápido, atinge até 8 metros de comprimento. As folhas são verde–brilhantes. Seu antigo nome genérico "Quisqualis" referese à cor mutável de suas flores pendentes e perfumadas, que abrem brancas, em seguida cor-de-rosa e depois se tornam vermelhas. Na Índia, é empregada na culinária. Na medicina popular, são utilizadas folhas, frutos, sementes e raízes, que servem para tratar o reumatismo e a decocção da fruta para gargarejos.

Jasmim-da-índia *(Combretum indicum)*

33. *Xiphidium caeruleum* – **xifidio**. Há vários canteiros com delicadas flores brancas. Família: Haemodoraceae. Distribuição geográfica: Sul do México e América do Sul. É encontrada na Floresta Amazônica, principalmente em áreas mais úmidas como bordas de igarapés. Planta perene de pequeno porte dispersa em alguns locais do Arboreto.

Xifidio *(Xiphidium caeruleum)*

34. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário a **cebola-da-mata**, **cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia.** Família: Clusiaceae. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de São Paulo. Arbusto de 2 a 3 metros de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores têm a textura de uma flor de cera. Suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros,

abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clúsia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

Cebola-da-mata *(Clusia lanceolata)*

35. No Jardim Japonês se encontra a *Monodora myristica* - **iobó - árvore das orquídeas** - Família: Anonaceae. Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical e mais a leste de Uganda, Quênia e Tanzânia. Chegou às Ilhas das Índias Ocidentais com os escravos africanos. Árvore que pode atingir 20 metros de altura, folhas inteiras, coriáceas, com 30 a 50 cm de comprimento são púrpuras quando brotam e depois ficam verdes. Por ocasião da extraordinária e magnífica florada fica coberta por centenas de belíssimas flores pendentes na ponta de longos pedúnculos, perfumadas, manchadas de cor-de-vinho a castanho, semelhantes a orquídeas, batizei-a de "Árvore das orquídeas". É conhecida como **noz-moscada africana** ou **árvore-aranha**. Os frutos são esféricos semelhantes a bagas contêm inúmeras sementes comestíveis com sabor de noz-moscada. Raladas, são usadas como especiaria e como remédio, como tempero dos pratos de carne. Há inúmeras receitas aproveitadas como substitutas da noz-moscada para variados doces, bolos e pudins. A sua floração é imprevisível, completamente desconexa, impossível prever. A primeira vez que suas flores me chamaram a atenção foi no mês de fevereiro, depois a encontramos florida, em outros anos, num mês de maio, outras vezes nos meses de junho, outubro, novembro e agora em abril.

Árvore das orquídeas *(Monodora myristica)*

36. *Roystonea oleracea* - Apreciamos a inflorescência da **palmeira-imperial**. Família: Arecaceae. Distribuição geográfica: Nativa das Antilhas e norte da Venezuela. Palmeira elegante e imponente, atinge de 15 a 30 metros de altura. É uma forte característica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro com a tradição e a história de que a primeira muda da palmeira foi plantada por D. João VI, em 1.809. No ano de 1972, foi atingida por um raio que ocasionou a sua morte, mas logo foi plantada outra para substituí-la.

Palmeira-imperial *(Roystonea oleracea)*

37. *Couroupita guianensis* - **abricó-de-macaco**, **cuia-de-macaco**, **macacarecuia**. Árvore da família Lecythidaceae. Distribuição geográfica: Pode ser encontrada em toda a Região Amazônica às margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30 metros de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

Abricó-de-macaco *(Couroupita guianensis)*

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB:

boletim@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5733